

ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; Carlos Drummond de Andrade; concordância nominal; manifesto.

EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO

TEXTO GERADOR 1

O texto abaixo é de autoria de Carlos Drummond de Andrade, um dos poetas mais representativos da segunda fase modernista.

Congresso internacional do medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002).

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O poema acima apresenta aspectos de continuidade a algumas características presentes na 1ª fase modernista, mas por outro lado também apresenta diferenças básicas em relação a essa fase. Considerando essas informações, assinale as afirmativas abaixo que correspondem às características convergentes nas duas fases.

- a) Valorização de aspectos do cotidiano.()
- b) Linguagem simples.()
- c) Estruturação com versos livres.()
- d) Temática social, que fala sobre as mazelas de sua época.()
- e) Questionamento de valores da existência humana.()

Habilidade trabalhada: *Caracterizar o Modernismo brasileiro e Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista .*

Resposta comentada: Espera-se que o aluno assinale as alternativas a, b e c. As letras d e e apresentam diferenças da 2ª fase em relação à primeira, pois revelam divergências no questionamento entre essas gerações, pois na 2º período, a ênfase foi na temática em lugar da forma, como foi no 1º. Podemos aproveitar para resgatar o contexto histórico da época, com acontecimentos como a 2ª Guerra Mundial e a ditadura de Vargas, época de tensão que provocava a angústia e o pessimismo que percebemos no texto.

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa que apresenta os versos que melhor exemplificam a recusa do eu lírico em explorar uma temática mais alienante, e em seu lugar, mostrar uma poética de temática social, engajada nas causas de seu tempo.

- a)`` Provisoriamente não cantaremos o amor,/que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.``
- b)`` Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,/ não cantaremos o ódio porque esse não existe,``
- c)`` existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,/ o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,``

d) “ o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,/cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas, ”

Habilidade trabalhada: Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e também ao contexto social de cada época.

Resposta comentada: A alternativa (a) expressa a recusa do eu lírico em tratar da temática amorosa, já que a época em que vivia, assolada por acontecimentos dramáticos como a 2ª Guerra Mundial e a ditadura Vargas, despertava outro sentimento: o medo que depois é explicitado nos versos seguintes. Desse modo, a opção pelo engajamento com o tempo presente fica clara logo no início do poema. As alternativas b, c e d estão incorretas por detalharem como era esse sentimento do medo que marcava esse período e não apontar a recusa em tratar de temas que não dissessem respeito a esse tempo.

QUESTÃO 3

Observe o trecho da música “ Miedo ” (Lenine/ Pedro Guerra e Victor Astorga) gravada em 2006 no CD “ Acústico MTV ” do cantor e compositor Lenine:

O medo é uma sombra que o temor não desvia

O medo é uma armadilha que pegou o amor

O medo é uma chave, que apagou a vida

O medo é uma brecha que fez crescer a dor

(Disponível em <http://letras.mus.br/lenine/779454>)

Tanto essa música contemporânea, quanto o texto gerador I discorrem sobre o tema medo, no entanto podemos apontar semelhanças e diferenças sobre a forma como essa temática é trabalhada nos textos citados. Dentre as alternativas apresentadas abaixo, assinale (D) para os aspectos que você considerar como diferenças na abordagem e (S) para aspectos que você considerar como semelhanças.

() O medo é tratado como uma questão atemporal.

() O medo é vinculado às questões da época.

() O amor é capturado pelo medo.

() O medo nos afasta da vida e traz dor.

Habilidade trabalhada: Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

Resposta comentada: Espera-se que os alunos percebam que as duas primeiras alternativas representam a diferença na abordagem e as duas últimas representam as semelhanças. Dessa forma, percebemos porque o texto de Drummond se configura um clássico, pois embora preocupado em denunciar o que o afligia em sua época, a forma pela qual realiza esse intento se faz quando trata de sentimentos que são universais e, por isso, se referem ao homem de qualquer tempo. A sequência correta é D, D, S e S.

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 4

Observe o trecho abaixo:

*não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,*

Reescreva o trecho, substituindo as expressões em destaque por *as dores* e *a tristeza*, respectivamente. Faça as alterações necessárias e depois as justifique com base nas regras da concordância nominal e verbal.

Habilidade trabalhada: *Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.*

Resposta comentada: Espera-se que o aluno faça as seguintes alterações: “não cantaremos **as dores** porque **essas** não **existem**, existe apenas **a tristeza, nossa mãe e nossa companheira**”. Ao justificar essas alterações, esperamos que ele perceba que as regras básicas de concordância não são fruto de “decoreba”, isto é, se o núcleo do objeto direto “o ódio” é substituído por uma palavra feminina no plural (as dores), o termo que o determina (como o pronome demonstrativo esse que recupera o que foi dito anteriormente), também tem que ser substituído, como também o verbo existir deve passar ao plural para concordar com o novo sujeito “essas”. O mesmo acontece com o sujeito “o medo”, ao ser substituído por “a tristeza”: o aposto “nosso pai e companheiro” deve ser substituído pelo feminino “nossa mãe e companheira”.

TRECHO REMOVIDO

Atividade de Produção Textual

Questão 5

Com base no que estudamos na 2ª fase modernista particularmente e sobre literatura em todo o ensino médio, produza um manifesto em que você se posicione contra ou a favor da necessidade da produção de arte engajada com os temas sociais que afligem a humanidade nos dias de hoje. Lembre-se do objetivo e da estrutura desse gênero. A função do manifesto é defender uma causa e impactar a opinião pública para apoiar essa causa. Quanto à estrutura, o gênero apresenta um *título*; um *corpo do texto* em que os problemas são identificados e se argumenta (solidamente) para validar o ponto de vista em defesa; e local, data e assinatura(s). Redija seu texto na modalidade oral formal.

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Comentário

Espera-se que o aluno utilize a estrutura lógica do gênero manifesto, refletindo sobre uma das principais temáticas abordadas pelo poeta Carlos Drummond de Andrade na 2ª fase modernista e apontem a permanência desse tipo de comportamento na literatura contemporânea.